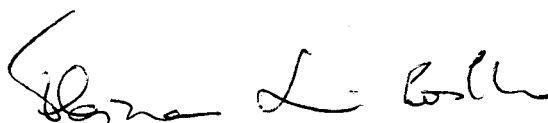


ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1
2
3
4 Aos 22 dias do mês de fevereiro de 2013, às 14.30 hs em 2ª chamada, na sede da
5 ACEIM – Associação Comercial, Empresarial e Industrial de Maricá, situada na Rua
6 Ribeiro de Almeida 36, Centro, com a presença de: Poder Público: Fiperj –Filipi Pereira
7 Soares, SupBG/Inea – Ana Pacheco, Séc. Mun. Agr. E Pesca – Eduardo Bittencourt,
8 DRM – Pedro Hugo M. Xaubet; Usuário: Cedae – José Alexandre; Sociedade Civil:
9 Movimento Pró-Restinga – Selma Holzer, Apalma – Flávia Lanari Coelho e os
10 Convidados: Abes-Rio – Ana Paula de Carvalho, Grupo de Artistas de Maricá – Fátima
11 Cristina S. Silva, Acclapez (Ass. Comunitária de Cultura e Lazer dos Pescadores de
12 Zacarias) – Arceni C. Marins e P.M.M. – Luciana Andrade deu-se início à 9ª Reunião
13 Ordinária do Subcomitê do Sistema Lagunar de Maricá-Guarapina que, por contagem
14 insuficiente de quorum, seguiu sem deliberações. Com a pauta: 1. Leitura e aprovação
15 da ata de dezembro, 2. Plano Municipal de Saneamento Ambiental, 3. Projetos para o
16 subcomitê, 4. Mapa de projetos impactantes aos recursos hídricos na área de atuação
17 do subcomitê e em sua zona costeira, 5. Logo do SSLM-G e 6. Assuntos Gerais. A
18 Cedae pediu para ser incluído mais um item na pauta. Iniciou-se pelo 2º item: Luciana
19 de Andrade, Assessora Especial de Saneamento Ambiental, informou que o Termo de
20 Referência do Plano foi cadastrado no Ministério das Cidades, tendo sido, depois
21 disso, adequado e readequado devido a exigências do Ministério, e que para se fazer a
22 licitação o T.R. deve ser aprovado. O montante a ser pago via Caixa Econômica seria
23 de R\$ 98 mil e a contrapartida da prefeitura de R\$ 100 mil. No entanto, este valor não
24 seria suficiente para se fazer o Plano nos moldes do Ministério, de acordo com
25 orçamentos feitos com algumas empresas, e pelos seus cálculos seria necessário mais
26 ou menos R\$ 900 mil, pois não há dados suficientes para se elaborá-lo e, portanto, o
27 foco dos recursos não será mais o do Ministério das Cidades. Disse também que o
28 Plano será participativo, incluindo audiências públicas. Além de ter entregue ao
29 subcomitê uma versão impressa do Termo de Referência, que ainda deverá ser
30 alterado, Luciana ficou de enviar versão digital para ser distribuída a todos. Afirmou
31 também que o diagnóstico que será feito junto com o Plano sobre a bacia hidrográfica
32 será disponibilizado ao subcomitê e ao SIG do CBG. Indagada sobre o Projeto de
33 Esgotamento Sanitário do Centro, informou que os R\$ 60 milhões do Comperj ainda
34 não foram repassados à empresa (IT e BioRio), que tem ordem de serviço desde 16 de
35 dezembro último. Quanto ao licenciamento prévio das ETEs de Inoã e Itaipuaçu, que
36 segundo o edital do Inea seriam do tipo fossa+filtro, disse que o projeto ainda não
37 chegou à prefeitura, mas que com certeza o tratamento será, no mínimo, do tipo
38 secundário. No item seguinte, Flávia informou que há dinheiro no CBG para projetos
39 dos subcomitês, e gostaria que os membros e participantes do subcomitê começassem
40 a pensar projetos. Ana Pacheco falou sobre a necessidade de conhecimento sobre a
41 própria bacia para se saber as prioridades e poder pensar em projeto. Já haverá o
42 diagnóstico da bacia através do Plano de Saneamento Ambiental, o que já será um
43 início para um Plano Diretor e de Bacia. O Representante da Cedae pediu que se
44 priorize a bacia do Rio Ubatiba, no Silvado, que está em situação de colapso. Houve
45 também questionamentos sobre o processo de apresentação de projeto: como fazer,
46 se através de termo de referência ou o quê. Flávia ficou de procurar maiores
47 informações no próprio CBG. Com o adiantado da hora, e por não ter sido concluídos
48 ainda o mapa e a logo, foi introduzido o item que a Cedae tinha solicitado: a vistoria
49 conjunta do Inea, Cedae e prefeitura na bacia do Rio Ubatiba. O Inea apresentou seu
50 relatório sobre a vistoria, inclusive com cópia impressa para o subcomitê. Foi relatada a
51 situação de represamento de água em lagos, curso desviado, ausência de mata ciliar e

52 extração de areia. Foram detectados 10 lagos artificiais e 5 deles foram visitados,
53 sendo eles utilizados para irrigação, criação de animais e lazer, entre outros. Tais
54 barramentos interrompiam e interceptavam a vazão dos cursos hídricos e das
55 vertentes. Foi discutida a falta de fiscalização e o Inea informou da falta de outorga da
56 Cedae para captação em Maricá, dizendo que só agora havia entrado com o processo
57 de outorga. A Cedae também informou que só tem conseguido captar mais ou menos
58 40 l/s, quando a necessidade atual seria de 100 l/s. Informou que há planejamento
59 para trazer de Imunana-Laranjal o que falta para se chegar ao indicado como
60 necessário e que, para ainda mais adiante, há a intenção de se trazer para Maricá 500
61 l/s do Guapiaçu. A Direção do subcomitê entregou ofício à Cedae com indagações
62 sobre a captação de água feita por ela, que já vinha sendo discutida em outras
63 reuniões. Luiz Alexandre pediu a realização de uma Reunião Extraordinária para
64 apresentar o diagnóstico da vistoria, estabelecer prioridades e também um informe
65 sobre a sede do subcomitê, no que foi atendido, com a reunião marcada para o dia 1º
66 de março, às 14hs, na Casa Digital. Em Assuntos Gerais, foi pedido à Luciana que
67 pedisse ao prefeito para mandar as indicações de todos os representantes municipais.
68 Arceni, da Acclapez, entregou a documentação da associação para se tornar membro
69 usuário do subcomitê. Flávia sugeriu que se criasse uma Câmara técnica ou Grupo de
70 Trabalho de Educação Ambiental, já que há professores como membros e participantes
71 que poderiam realizar a contento o trabalho. Ana informou que participa da Ctem
72 (Câmara Técnica de Educação Ambiental) do CBG e que a Ctem irá dar suporte à
73 educação ambiental nos subcomitês. Flávia informou que todos os coordenadores dos
74 subcomitês serão convidados a participar com direito à voz das reuniões das CTs do
75 CBG e que sugerirá, na próxima plenária, que o representante do Movimento Pró-
76 Restinga no CBG, que é continuamente informado sobre as questões do subcomitê,
77 seja indicado como nosso representante na Ctil (C. T. Institucional Legal), e que com
78 Ana Pacheco participando da Ctem, o subcomitê estaria bem representado nestas
79 duas CTs, enquanto que a Ctap (C.T. de Análise de Projetos) e a Ctig (C.T. de
80 Instrumentos de Gestão) ficariam a seu cargo. Flávia também informou que a Agenda
81 21, com seus grupos de trabalho de comitês de bacia, fizeram reuniões para interligar
82 os objetivos comuns e que, apesar de não ter podido comparecer a estas reuniões, que
83 vai ter acesso a um relatório enviado ao Subcomitê Leste e tentará adaptá-lo à
84 realidade de nosso subcomitê. Informou também que tomou conhecimento de que um
85 novo EIA sobre o duto do Comperj tinha sido elaborado e que ia conseguir cópia para
86 ser analisado e trazido à pauta numa próxima oportunidade. E às 17 horas deu-se por
87 encerrada a reunião.

88
89
90
91
92
93
94



Coordenadora Geral